

# POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário:  
*Manuel Virginio Pires*

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração - Rua Dr. Parreira, 13 - Telefone 127 - TAVIRA - Composição Impressão - Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 - TAVIRA



## Amendoeiras em Flor

*Amendoeiras em flor - a tradição  
Deste Algarve risonho e soalheiro,  
Na sublime e poética visão  
Da sua Primavera de Janeiro.*

*Venham cá todos ver esta função,  
A Tia Anica, em traje domingueiro,  
De cachê e saia de balão,  
Dançando ao som do harmónio no terreiro.*

*Na magia da queda airosa e leve  
Constroem um lápete cor de neve  
As pétalas que cobrem o caminho.*

*Para lhe dar mais graça a Natureza  
Pôs no Algarve além desta beleza,  
O mar, as chaminés e o corridinho.*

Janeiro de 1967

Virginio Pires

## LOUVOR

PELO COMANDANTE DO C.I.S.M.I.  
FOI LOUVADO O REV.º PADRE  
CAPITÃO CAPELÃO FRANCISCO  
DE ASSIS DIAS DE ARAUJO

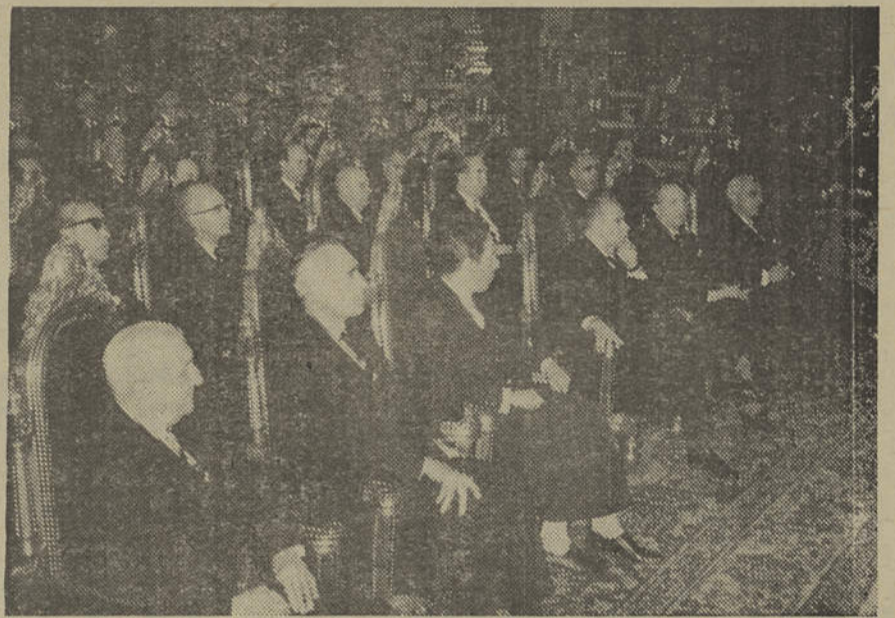
Por acharmos que o assunto é de interesse local, damos à estampa a cópia do texto:

«Louvo o Padre Francisco de Assis Dias de Araújo, Capitão graduado e que prestou assistência religiosa e moral durante um ano e meio a todos os elementos do C.I.S.M.I., por ter demonstrado no desempenho das suas funções notáveis qualidades de dedicação e estimulado por um alto ideal por bem servir ter procurado sempre com grande sobriedade aproximar-se dos soldados resolvendo por vezes problemas de certo melindre e próprios dum Centro de Instrução de Sargentos do Quadro de Complemento, entregando-se sem restrições à valorização espiritual do soldado e sobejando-lhe tempo para alargar o seu campo de acção, em colaboração com elementos militares, a um apoio moral e material a algumas obras de assistência, a doentes hospitalizados, aos presos da cadeia da Comarca e a outros necessitados. O Capitão Capelão Padre Assis ao abandonar as suas funções deixa no C.I.S.M.I. e na Cidade profunda saudade e o comando do Centro ao conferir-lhe este público Louvor apenas pretende muito justamente dar testemunho de respeito e da admiração que todos os Militares e a população da Cidade têm pelas suas excelsas virtudes».

## Novas Moedas

Novas moedas de cinco escudos e de dois escudos e cinquenta centavos, no total de trezentos e vinte mil contos, vão ser postos em circulação. - (ANI)

## Actualidades Nacionais



Aspecto parcial da sala da Assembleia Nacional durante a sessão de encerramento das Comemorações do 40.º Aniversário da Revolução Nacional

## MEDIDAS NO CAMPO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CRIADAS pela Junta Central das Casas dos Pescadores, a partir de 1940, e mantidas com grande esforço e sacrifício financeiro, existem actualmente 16 escolas de pesca, distribuídas por todo o litoral da Metrópole e Ilhas Adjacentes (catorze escolas elementa-

res e duas escolas profissionais, estas em Ilhavo e em Lisboa), assegurando, em conjunto, formação nas especialidades de moço-pescador, redeiro, salgador, congelador, mestre, motorista, mecânico e rádio-electricista.

O funcionamento das escolas vinha custando à referida Junta Central cerca de 2000 contos por ano o que é manifestamente pouco para o número de algumas centenas de alunos nelas inscritos. Por isso recorreu a Junta ao Ministério das Corporações e Previdência Social por várias vezes (em 1963, 1964 e 1965), para que, através do Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra, subsidiasse as escolas. Convindo, porém, planejar em conjunto a colaboração possível do Fundo no desenvolvimento desses estabelecimentos, o sr. Ministro das

(Continua na 2.ª página)

## TROVA

No mesmo grau de igualdade  
Podemos considerar,  
O que dá de má vontade  
Com o que recusa dar.

V. P.

## UMA EMBAIXADA DE ALEGRIA E BOA VONTADE

## AO "LAR DA CRIANÇA" DE TAVIRA

As filíadas da M. P. F. da Escola Técnica de Tavira, à semelhança do ano anterior deslocaram-se em embaixada àquele «Lar», no dia 22 de Dezembro do ano findo. Primeiramente, foi por elas oferecido às crianças ali internadas, uma merenda confeccionada sobre a orientação da professora de Economia sr.ª D. Fátima António.

O refeitório das crianças estava então repleto de frutas, doces, brinquedos e outras ofertas dos alunos e alunas da Escola.

Depois de distribuídos programas lindamente elaborados e decorados por alunas, teve início numa dependência anexa uma representação teatral.

Na sala que se encontrava repleta viam-se os srs. Dr. Jorge Correia, Eng.º Rodrigues de Sousa, Comandante Major Castro de Sousa, Dr. Gonçalo Pessanha, Cap. José Conceição, a Direcção do referido Lar e outras individualidades de destaque do nosso meio social.

Uma filiada, a Esmeralda Luz, em nome das suas colegas, começou por desejar as felicidades a todos os presen-

(Continua na 2.ª página)

UMA CENA DA INTERESSANTE PEÇA «AVENTURA NA LOJA DE BRINQUEDOS»



O prazo para o pagamento da 2.ª prestação de propinas de frequência decorre de 25 de Janeiro a 5 de Fevereiro. Estão isentos do pagamento de propinas, 87 alunos.

CONTINUA chegando a Tavira, material para o futuro laboratório de química e física, deste estabelecimento de ensino.

(Continua na 2.ª página)



## Boas Festas

## POVO ALGARVIO

Tiveram a gentileza de dirigir Boas Festas e votos de prosperidades no Ano Novo, ao «Povo Algarvio», cuja lista a seguir publicamos, os srs.:

Eng. Arnaldo Rodrigues de Sousa, Director da da Escola Técnica de

(Continua na 2.ª página)

## PEQUENOS APONTAMENTOS

### Habitação

A mulher que vem a nossa casa prestar serviços informam-nos que é provável que em breve tenha de retirar para a sua terra natal que julgamos fica no Ribatejo. Que motivos a levam a isso? Vive com o marido num pequeno quarto e com o casal vivem também dois filhos ainda infantis. Como o quarto já não serve para nele viverem quatro pessoas pensaram em alugar uma casa. Mas onde se encontra ela cuja renda possa ser satisfeita pelo casal, pois que ambos lidam por fora para satisfazer as suas necessidades?

Deste modo voltará ela com os filhos para a sua terra e o marido continuará na cidade a trabalhar para todos. Não será isto contribuir para a

(Continua na 2.ª página)

## ESCOLA HOTELEIRA DO ALGARVE

A Escola Hoteleira do Algarve faz saber a todos os interessados que a inscrição para os seus CURSOS ELEMENTARES DE RECEPÇÃO, MESA, COZINHA, ANDARES e ECONOMATO, termina imperterivelmente no dia 23 do corrente mês e que os exames de admissão se realizam no dia 25 DE JANEIRO.

Para maiores detalhes podem os interessados dirigir-se à Secretaria da Escola Hoteleira do Algarve na Rua Letes n.º 34 em FARO, ou informarem-se pelo telef. n.º 22370 de Faro.

## Soc. Exportadora de Bordados, L.ª Sucr.

José Gonçalves Canha Jardim

Fabricante e exportador de toda a espécie de artigos

bordados à mão na Ilha da Madeira, tais como:

**Atalhados** — em puro linho Irlandez, compreendendo toalhas de chá e de mesa, Jogos de Tabuleiros, de Quarto, de Sala, de Licor, etc.

**Atalhados em Organdy** — compreendendo todos os artigos fabricados em linho.

**Roupa de Criança** — vestidos, babadeiras, saios, camisinhas para recém-nascidos, roupões, babeiros, fatos de duas peças, fatos inteiros, fatos de praia, jogos de cama, almofadas, toalhas de banho, etc. Estas confecções são feitas em bons tecidos, tais como: popelina, opal, terilene, trevira, cambraia, etc.

**Artigos de Senhora** — blusas em seda, algodão, cambraia ou terilene; lenços em opal, sheer linen; vestidos em linho, etc.

**Roupas de cama para adultos** — jogos de cama (lençol e 2 fronhas) em algodão e linho; colchas em linho, almofadas.

**Artigos de artesanato local** — bolsas em vime e flanela (bordadas) bolsas bordadas em ráfia e palha de trigo, chapéus de palha de milho e trigo, carapuças, bonecas, etc.

**Artigos em vime** — mobílias, cestos, malas, bolsas, camas para animais, etc.

Todos estes artigos são de grande interesse turístico e fácil venda. Aceita-se AGENTE para a província do Algarve. Também se vende directamente ao retalhista. Os interessados podem dirigir-se a:

Sociedade Exportadora de Bordados, Lda. Sucr.

José Gonçalves Canha Jardim

APARTADO 180

FUNCHAL: MADEIRA

## A NOVA REVISTA «EVA»

Acaba de sair o primeiro número de uma nova edição da apreciada revista feminina «EVA», que é inteligentemente dirigida pela pena brilhante da jornalista sr. D. Carolina Homem Cristo.

A antiga «EVA» desdobrou-se em duas edições; uma pequena, mensal, com a inovação de trazer dentro, em separata, uma foto-novela pela primeira vez feita em Portugal, a cores, além de muitas secções inéditas e novos aspectos de paginação; outra, trimestral, com mais de 100 páginas, de grande formato e muito colorida, de nível mais alto dirigida a um público menos jovem e mais clássico, o que não impedirá de ser moderna em tudo. Este o ponto fundamental da questão: uma revista com 42 anos de existência, sempre na primeira fila, e que agora arrojadamente se desdobra em edições diferentes para públicos diferentes.

Bem apresentada, com escolhida e moderna colaboração, excelentes fotos coloridas, temos a certeza de que o público recebeu com simpatia a inovação e que a acarinhará premiando assim um esforço de mais uma brilhante iniciativa.

Resta-nos pois felicitar a sua illustre directora, desejando muitas prosperidades para a sua nova «EVA».

## Agradecimento

Maria Bebiana Ferreira Leiria Azinheira e José Augusto da Purificação Azinheira, vêm por este meio patentear o seu mais profundo reconhecimento a todas as pessoas que tiveram a gentileza de se interessar pelo seu estado de saúde. A todos muito e muito obrigado.

## TOTOBOLA

19.ª jornada 29/1/1967

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

|                                       |
|---------------------------------------|
| 1 Atlético — Braga . . . . . 1        |
| 2 CUF — Porto . . . . . x             |
| 3 Tirsense — Leixões . . . . . 2      |
| 4 D. Olivais — Palmense . . . . . 2   |
| 5 Loures — Bucelense . . . . . 1      |
| 6 Olivais — Casa Pia . . . . . 2      |
| 7 OI. Douro — Freamunde . . . . . 1   |
| 8 Vilanovense — Amarante . . . . . 1  |
| 9 Amora — Alcochetense . . . . . 1    |
| 10 M. Caparica — Sesimbra . . . . . 2 |
| 11 Paivense — Anadia . . . . . 1      |
| 12 Estarreja — Feirense . . . . . 2   |
| 13 Marítimo — União . . . . . 1       |

V. P.

## Notícias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Luisa Viegas Ventura, D. Isabel das Chagas Oliveira, D. Maria dos Mártires Flor da Rosa Gaspar, D. Custódia de Jesus, menina Isabel Maria Lopes Figueiredo Marques e os srs. António Vicente da Cruz Fernandes Sotero, Mário Vicente Correia dos Santos e António Vicente Madeira da Cruz.

Em 23 — D. Maria Bebiana Ferreira Leiria Azinheira, meninas Maria da Graça Lopes Rodrigues, Virginia Raimundo do Nascimento Fernandes, Maria Margarida Magro Mendonça, meninos Osvaldo Cordeiro Fernandes José, António Manuel Carvalho Bispo e os srs. João Corvo Domingues e Orlando José Lata.

Em 24 — D. Maria Fernanda Pires Jara, D. Celeste Martins Viegas Cesário, meninas Maria João Soares Lobato Centeno, Maria Ondina Lopes Rodrigues, Maria de Fátima Almeida Conceição, Maria Eugénia Miguel Picoito e os srs. Dr. António José Costa Pires, Augusto Pereira Neto, Francisco da Fonseca Franco e Custódia Gaspar.

Em 25 — D. Maria Inês Francisca dos Santos, menina Maria Helena Mendonça do Carmo e o sr. Manuel da Silva Lopes.

Em 26 — D. Fausta Padinha Diniz Ferro, menina Cidalina Maria Duarte de Matos e o sr. Arnaldo Policarpo da Cruz.

Em 27 — D. Maria de Lourdes Aboim Ascensão Contreiras Lopes, D. Isaura Domingues, D. Maria Silva Leiria, D. Susete Crisóstomo dos Santos, D. Maria Fernanda do Nascimento e os srs. José Crisóstomo Leiria, João Valério Crisóstomo Bandeira Carvalho, José Décio Correia de Matos e Crisóstomo dos Mártires Carepa.

Em 28 — Menina Inês de Fátima Peres de Mascarenhas, menino Valério Cavaco Montinho e os srs. Manuel Joaquim Vaz e João Pedro Maldonado.

Partidas e Chegadas

Em serviço de contabilidade esteve no Algarve, o nosso prezado amigo e assinante sr. António Francisco Vitorino Rodrigues, funcionário dos Serviços Exteriores da Companhia de Seguros Tagus,

«POVO ALGARVIO» N.º 1701 — 22-1-1967

Tribunal Judicial da Comarca de Tavira

## ANÚNCIO

1.ª Publicação

No dia 2 do próximo mês de Fevereiro, pelas 14 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, na execução por custas e selos que o Digno Agente do Ministério Público desta comarca move contra Manuel António Martins, separado de pessoas e bens, proprietário, residente em Currais, freguesia de Cachopo desta comarca, será posta em praça pela primeira vez, para ser arrematada ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado «Uma courela de terra denominada «Portela Baixa», no sítio dos Currais, freguesia de Cachopo, deste concelho confrontando do sul com caminho, do nascente com Maria José da Palma, de norte com Francisco Mendonça, do poente com José João e outros, não descrita na Conservatória do Registo Predial e inscrita na matriz respectiva da freguesia de Cachopo sob o art.º 2.094, do qual constitui um terço. Vai à praça pelo valor de 10.000\$00.

Tavira, 11 de Janeiro de 1967

O Juiz de Direito

António Luiz Figueiredo Vasco

O Escriturário

José Fernando Chagas Cansado

## PRECISA-SE

Continuo cobrador precisa a Sociedade Orfeónica de Tavira.

## HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO  
ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE-A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 321 - 322 - 323

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

OS AGENTES OFICIAIS

DE:



OLHÃO-ELECTRIGAZ - Palma, Ribeiro & Galé, Lda.

Electrificadora do Sul

TAVIRA - Cunha & Dias, Lda.

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

e CASTRO MARIM - José Pacheco Dias

Distribuem GRATUITAMENTE entre todos os seus compradores nos meses de Dezembro e Janeiro

1 TELEVISOR tipo 19 T X 531 - A (cinescópio de 48 cms.)

1 RÁDIO tipo L 4 X 26 - T (portátil com onda marítima)

1 ELECTROFONE (Gira-discos) tipo AG 4431

1 GRAVADOR tipo EL 3552

Para mais informes, queiram dirigir-se ao Agente PHILIPS mais próximo, nas localidades acima mencionadas.



## É DESPORTISTA?

Mais de vinte relvados dos campos de foot-ball da 1.ª Divisão Nacional, quase todos, foram adubados com

NITRATO DE CÁLCIO

produzidos somente por

NITRATOS DE PORTUGAL

que também produzem

NITRAPOR

NITROLUSAL

São todos adubos dos 4 NNNN ou das boas colheitas.

NÃO POUPE NOS ADUBOS

## Cinema Santo António

FARO

Hoje, em vez de «Charada» que foi transferido para Domingo de Páscoa, exhibe-se o filme *Não me mandem Flores*, com Rock Hudson e Doris Day, 12 anos.

Terça-feira, *A espada do conquistador*, colorido, e *Noites de Paris*, com Paul Newman, 17 anos.

Quarta-feira, em espectáculo elegante, o famoso filme, *O caso Iperess*, 17 anos.

Quinta-feira, Cine-Clube, só para sócios.

Sexta-feira, *Mascaras para todos*, colorido e *A serpente do Oeste*, 12 anos.

Sábado, em matinée e soirée, *O Rapaz e o Touro* e *Dois incorrigíveis teimosos*, com Glen Ford, ambos coloridos, 12 anos.

## NECROLOGIA

Manuel Germano Lopes

No passado dia 7, faleceu na sua residência, em Santa Luzia, o sr. Manuel Germano Lopes, proprietário, de 71 anos de idade, natural de Tavira.

Deixa viúva a sr.ª D. Adelina da Conceição Lopes e era pai do nos. conterrâneo e assinante sr. José Germano Pedro Lopes, conceituado gerente do B. N. O. em Vila Real de Santo António, esposo da sr.ª D. Maria João de Mendonça Marques Lopes e avô da menina Elisabeth Nicolau Marques Lopes e do menino Carlos Humberto Marques Lopes.

Américo Coelho Xavier

Após prolongado sofrimento faleceu na sua residência, na Luz de Tavira, no passado dia 13 do corrente, o sr. Américo Coelho Xavier, de 58 anos de idade, natural daquela freguesia.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria João Gonçalves Pinto e era pai do sr. António Coelho Pinto Xavier e da sr.ª D. Cesaltina Pinto Xavier, residentes no Canadá.

A sua morte causou profundo pesar na freguesia onde era muito estimado, tendo o seu funeral sido uma profunda manifestação de pesar.

D. Maria José Martins Fina

No dia 13 de Janeiro, faleceu nesta cidade, a sr.ª D. Maria José Martins Fina, de 82 anos, natural de Santa Catarina, deste concelho.

A falecida era viúva do sr. Pedro do Nascimento Fina, mãe da sr.ª D. Maria Angela Martins Fina Barradas e sogra do sr. sargento Manuel Barradas.

As famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências.

## Uma embaixada de alegria e boa vontade

(Continuação da 1.ª página)

tes com palavras de especial ternura para com as internadas. Em seguida foram declamadas poesias por Augusta Lua, Maria Purificação e por 3 jograis: Esmeralda Luz, Josélia Silva e Angelina Fernandes, representando-se depois uma peça de Simões Muller: «Aventura na loja de Brinquedos», seguindo-se 4 cenas alusivas à vida de Bocage, cujo talento se comemora este ano.

«Descalça vai para a Fonte», que é uma canção de Rodrigues Lobo, a qual foi muito bem cantada por Ivone Silva, Teresa Lourenço e Luisa Correia.

Entre outros números é de salientar uma peça de teatro de Ester de Lemos, interpretada por Josélia, Esmeralda e Angelina.

As danças e cantares do Algarve e outras regiões de Portugal e do mundo, nomeadamente Angola, Espanha e Austria, foram primorosamente executadas e muito aplaudidas.

A encerrar esta linda festa, um orfeon sob a regência da aluna Esmeralda, cantou muito bem alguns números, encerrando com o «Hino do Lar da Criança», musicado pelo competente professor Sebastião Leiria.

Entre as pessoas que muito contribuíram para o assinalável êxito desta festa, avulta em primeiro lugar, a sr.ª Dr.ª D. Maria Teresa Diamantino, que foi chamada ao palco, onde recebeu uma ovação e belas flores, das crianças presentes.

Também colaboraram as sr.ªs D. Manuela Madeira, D. Laura Condado, D. Catarina Gomes e D. Margarida Faria e os srs. Mestres Gonçalves Neves e Alvaro Silvestre, estes na orientação da montagem de 6 belos Presépios que se encontravam ali em exposição e o sr. Mestre José dos Santos Gomes, o qual orientou os jogos de luz e a iluminação da sala e de outros interessantes elementos decorativos.

Encerrou com especial brilho esta demonstração de solidariedade humana, o sr. Rev. Padre Jacinto Rosa, que especialmente enalteceu a acção pedagógica e educativa que o sr. Director da Escola Técnica de Tavira, sr. Eng.º Rodrigues de Sousa, tem imprimido à sua Escola que tão superior e zelosamente vêm dirigindo e a quem se deve esta tão bela iniciativa da Embaixada ao «Lar da Criança», e generosamente a orientou. Também a sr.ª D. Albina Matos da Conceição, proferiu palavras de gratidão pelo bem que as filiadas da M. P. F. da Escola Técnica acabavam de prodigalizar às internadas do Lar, afirmando que certamente, por muitos anos ficarão gravadas no pensamento das crianças. Finalmente a sr.ª Dr.ª D. Maria Teresa Diamantino focou o profundo significado moral e educativo daquela festa num bem elaborado trabalho, depois do que fez a entrega de uma quantia em dinheiro. (perto de 2 mil escudos) produto da tradicional subscrição feita na Escola Técnica, nesta quadra do Natal a favor desta interessante obra assistencial, que é o «Lar da Criança» de Tavira.

A Organização da M. P. F. ficou assim de parabéns, pelo dever cumprido, com tanto zelo e entusiasmo sobretudo por parte das jovens filiadas da nossa Escola Técnica.

## VENDE-SE

Prédio urbano sito na Rua da Liberdade n.º 32 e 34, desta cidade.

Trata Francisco Dias Franco.

## Pequenos Apontamentos

(Continuação da 1.ª página)

dissolução de um lar? Porque se hão-de construir apenas casas como se fossem só destinadas a fazer vista e a ser habitadas por pessoas de grossos haveres ou de bons vencimentos? Ainda hoje nos apontaram um prédio, não aparatoso e cujos andares estão a ser vendidos a 700 contos. Para dar o rendimento de 5%, tem a renda mensal ser de 35 contos.

Porque se não fazem prédios modestos mas higiénicos cujas rendas vão de 200\$00 a 500\$00? Por isso proliferam os bairros da lata, a que se não dá conveniente combate. A Câmara Municipal de Oeiras parece que achou a fórmula de os eliminar substituindo-os por habitações destinadas a humanos.

Por que se lhe não presta a devida atenção? E bem a merece de todos.

## NEVE

Lembram-se da linda balada *A Neve* de Augusto Gil? Dela nos recordamos agora que atravessamos um período de frio intensíssimo com montes de neve no norte e centro do País. Se aqueles que, como nós, felizmente, têm com que se abrigar e onde se abrigar o sentimento, o que acontecerá a tantos que não têm o mínimo abrigo ou conforto? Diz o poeta «cai neve na Natureza» e acrescentamos nós «continuam os corações enregelados».

## TRÁNSITO

Íamos passando por uma rua sossegada quando reparámos que pelo centro dela caminhava despreocupadamente um grupo de senhoras. Não se lembravam elas, com certeza, que, inesperadamente, podia surgir um carro e dar-se algum incidente lamentável. Se é certo que os automobilistas e outros condutores entendem e mostram pelas suas acções e atitudes que quem não tem carro deve ficar em casa, também é certo que inúmeros peões caminham pelas vias públicas esquecendo-se de que existem carros que delas também precisam para circular. E se censuramos uns também não podemos aplaudir os outros. Ambos merecem que chamemos a sua atenção para os deveres que têm de cumprir e lhes recomendamos sempre cuidado.

## BOM ESTOMAGO

E já que tocámos este ponto assinalamos outro caso que com este tem certa correlação. Em rua de grande movimento apareceu a atravessá-la uma senhora que pelo porte inculcava ser gente de algo, conduzindo pelo braço um cavalheiro de idade avançada cujo aparelho que trazia no ouvido indicava tratar-se de um surdo. Digamos já, e para evitar juízos temerários, que se tratava de sogro e nora. Surge um motociclista, e não sabemos se naquela altura o podia fazer, que ao tentar desviar-se do par, despiçou-se, caiu e ficou com a cabeça numa poça de sangue, desconhecendo nós a gravidade da fractura. Como se nada se passasse com eles ou junto deles, o aludido par entrou na pastelaria que lhe ficava em frente e a sua reacção foi abancar e ingerir bolos.

E quando alguém entrou pedindo explicações, porventura para esclarecer o acontecimento, a senhora toda se abespinhou talvez porque imaginasse que a sua condição de grande dama a isentava de reparar no resto dos miseráveis mortais.

Havemos de convir que há gente de muito bom estômago. Esta senhora provou tê-lo.

## LARANJAS

Chamam os ingleses à laranja «o rei dos frutos». Bem merece o pomodoro o cognome que lhe atribuem. Tem o Algarve famosos laranjais. Não po iam ser acrescentados e constituir uma maior fonte de riqueza? Conhecemos em Alcoutim terrenos propícios ao longo da ribeira que podiam avolumar a produção das suas apreciadas laranjas. Quem atenta nisto? La continuam pouco menos que improdutivo perdendo-se uma receita que tão necessária nos é. Enquanto não passarmos do campo das teorias ao da prática pouco adelantaremos e a agricultura bem merece e muito precisa que olhem e zelem por ela.

A. P.

## Agradecimento

Américo Coelho Xavier

(LUZ DE TAVIRA)

A esposa e filhos de Américo Coelho Xavier vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada seu saudoso marido e pai, cujo funeral se realizou no dia 14 do corrente, e bem assim, àqueles que directa ou indirectamente lhes manifestaram o seu pesar.

# VINHOS DE MESA

DA

## ADEGA COOPERATIVA ARRUDA DOS VINHOS

Premiados com a medalha de Ouro pela Junta N. do Vinho no concurso Nacional de Vinhos engarrafados

CLASSIFICADOS COMO DOS MELHORES VINHOS DE MESA:

Muitos milhares de Algarvios exigem-no do seu fornecedor Arruda e quem o bebe — Não Muda

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Est. Teófilo Fontainhas Neto - Comercio e Ind. S.A.R.L.

Telef. 8 e 89 — Teleg. Teof Telex. 633

MESSINES — Algaave

Depósitos: FARO — Telef. 23669

|          |     |
|----------|-----|
| TAVIRA   | 264 |
| PORTIMÃO | 148 |
| LAGOS    | 287 |

## Boas Festas ao "POVO ALGARVIO"

(Continuação da 1.ª página)

Tavira, José Manuel Rodrigues da Silva, chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Tavira, Dr. Bernardino dos Santos Mendonça, professor do ensino liceal, Raul Carvalho Dias, João Pedro Maldonado e José Francisco Peixoto, Tavira; João da Cruz Rodrigues Varela, funcionário corporativo, Luz de Tavira; Luciano Marcos, Moncarapacho; António Vitor Severo Martins, correspondente do nosso jornal, Castro Marim; Alfredo Timóteo Ferro Galvão, Presidente da Câmara Municipal de Olhão; Eng. Custódio Rosado Pereira, Director dos Portos de Sotavento do Algarve, Empresa de Viação Algarve, Lda., Antero Nobre, escritor e jornalista, Dr. Armando Cassiano, professor de liceu, Companhia de Seguros Tranquilidade, Delegação de Faro, Celestino de Matos Domingues, delegado da TAP, professor José António Pinheiro e Rosa, Junta Autónoma de Estradas do Distrito de Faro, Delegação da TAP de Faro, Grémio dos Industriais de Panificação de Faro, Carlos Alberto de Oliveira Fagulha e Associação de Socorros Mútuos Protectora dos Artistas, todos de Faro; Hotel Sol e Mar, Albufeira; Alvaro Duarte Gomes, Armação de Pera; Manuel Simão e Manuel Peres, Portimão; Carlos Alberto Martins Baioa, Cuba; Américo Rodrigues Mendes, chefe da Secretaria Judicial do Montijo; Pedro de Freitas, publicista, Barreiro; Dr. Carlos Alberto Rosa de Carvalho Jordão, Juiz de Direito, capitão Manuel Rodrigues Coelho, José Joaquim Albino Junior, capitão da Aeronáutica Militar, Eng. Eduardo Rodrigues de Carvalho, João Viegas Faisca, chefe de Serviços da Secção de Ripotecas de A Confidente, Companhia de Seguros Mutualidade, Auto Bombarda, Associação Lisbonense de Proprietários, Editorial Verbo, Lda., Casimiro Eduardo dos Santos, José M. Correia, Empresa Predial Norteña, Companhia de Seguros Tranquilidade, Abel Pinheiro, Delegado Privativo da Imprensa Regional, Avelino Augusto de Oliveira, Robbialac Portuguesa, Empresa de Cimentos de Maceira, Lda., Primax, Lda.; IREL, Associação Industrial Portuguesa Feira Internacional de Lisboa, D. Ana Rosa da Costa Leiria e Manuel José Leiria, Companhia de Seguros Portugal Previdente, Gabinete da Imprensa das Apostas Mútuas Desportivas Totobola, Fundação Nacional para Alegria no Trabalho, D. Maria Firmina Viegas Raimundo, Silas Fraga e Abreu, Ford Lusitana, artista D. Maria Pereira, Cromogravura Iris, Lda. e ANI, todos de Lisboa; António dos Reis Costa, Oeiras; Dr. Vergílio Artur Rodrigues de Passos, professor do Liceu D. João de Castro, Cascais; Grande Bazar de Arte Regional, Curia; Indústrias A. J. Oliveira, Filhos & C.ª Lda., S. João da

Madeira; Francisco da Conceição Silvinha Almeida, Campo Maior; Oliveira Braz Machado, Espinho; Arlindo Vicente do Carmo, Caramulo; Leonardo, Aveiro; Dr. José Fernandes Mascarenhas, Vila Trigo de Moais (Moçambique); Eng. Júlio Castro, Angola; tenente Francisco Paula, S.P.M. 3066; Geraldino Leocádio Anica, 1.º sargento S.P.M. 1998; José Januário dos Reis, Sevilha.

Agradecemos a gentileza e muito sinceramente retribuimos a todos estes nossos amigos e entidades oficiais os votos de prosperidades para 1967.

## Escola Técnica

(Continuação da 1.ª página)

DURANTE o 1.º trimestre deste ano lectivo, não houve qualquer aluno castigado pelo Conselho Disciplinar deste estabelecimento de ensino, o que bem denota a boa índole dos alunos.

Em Março próximo, os alunos finalistas, a exemplo dos anos anteriores, tencionam ir a Lisboa e a Sagres, em visita de estudo.

Novo fascículo do

## Dicionário de História de Portugal (ilustrado)

O *Dicionário de História de Portugal* (ilustrado) está hoje definitivamente considerado como uma das obras de cultura mais extraordinárias que se publicaram nos últimos tempos no nosso país. O último fascículo, que temos em nosso poder, não faz mais do que confirmar essa opinião geral. É o n.º 42 em que principia a letra O e contém um notabilíssimo feixe de artigos devido a um admirável grupo de colaboradores escolhidos pelo Dr. Joel Serrão, historiador e ensaísta distintíssimo que dirige o Dicionário.

De entre os artigos seleccionamos os seguintes:

Nobiliários, Dr. A. Machado de Faria; Nobres, Colégio dos, Dr. Rómulo de Carvalho; Nobreza, Prof. Oliveira Marques, Prof. Jorge de Macedo, Dr. Joel Serrão; Nordeste, Explorações, Prof. Luis de Albuquerque; Novais, Paulo Dias de, Dr. Jofre Amaral Nogueira; Nunismática, Dr.ª D. Maria Emilia Cordeiro Ferreira; Nunes, Pedro, Prof. Luis de Albuquerque; Oceano Indico (principio do artigo), Prof. M. gálhães Godinho.

O *Dicionário de História de Portugal* é uma edição de «Iniciativas Editoriais», Av. Rio de Janeiro, 6 s.cave — Lisboa — Telf. 72 40 51.

## Medidas no campo

da formação profissional

(Continuação da 1.ª página)

Corporações e Previdência Social determinou a constituição de um grupo de trabalho para o efeito, tendo em vista integrar esse desenvolvimento no Plano de Formação Profissional do seu Ministério para 1965-1967.

O grupo de trabalho teve nos seus estudos duas preocupações dominantes — a de elevar a formação profissional ao nível internacionalmente exigido por uma indústria verdadeiramente actual e progressiva e, consequentemente, a de concentrar os recursos no desenvolvimento de um número limitado de escolas, convenientemente seleccionadas. Daí o protocolo agora celebrado entre a Junta Central das Casas dos Pescadores e o Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra, o qual prevê o desenvolvimento de 7 das 16 escolas — a Escola de Pesca de Lisboa e as Escolas Regionais de Pesca de Matosinhos, Peniche, Ílhavo, Tavira, Ponta Delgada e Funchal.

O referido documento assegura, desde já, construção de novos edifícios e reequipamento das mesmas sete escolas, a verba de 22 600 contos. Para o seu funcionamento atribui a verba anual de 3 000 contos, ou seja para cima de 50 por cento mais do que era gasto com todas as escolas. A capacidade destas, depois de renovadas, será de 750 alunos, sendo só na de Lisboa 200 internos.

Formam-se, assim, medidas do mais alto alcance e significado que, certamente, muito virão contribuir para a formação profissional dos sectores ligados à pesca.

## Automóvel

Vende-se em conta, um só dono, por motivo de retirada. Ver Rua da Liberdade, 35 nesta cidade.

